SAUDAÇÃO

Ações de sensibilização, combate e eliminação da violência no namoro

O Estudo Nacional sobre a Violência no Namoro 2019, desenvolvido pela UMAR - União de Mulheres Alternativa e Resposta, aponta diferentes formas de violência no namoro detetadas na sociedade portuguesa: violência psicológica, perseguição, violência através das redes sociais, controlo, violência sexual e violência física. As conclusões deste estudo contemplam indicadores preocupantes no que se refere ao grupo de jovens que reporta já ter passado por alguma das situações de violência no namoro (58%) e ao grupo de jovens que aceita como natural alguma dessas formas de violência (67%).

É ainda alarmante o facto de os resultados demonstrarem que, face a 2018, existe um aumento em todas as formas de violência, sendo que praticamente todas ascendem quase ao dobro no ano 2019.

Neste contexto, a prevenção deste tipo de violência passará por ações de pedagogia junto dos jovens para os conscientizar sobre o impacto da violência no namoro e promover uma cultura de não violência, de direitos humanos, de igualdade e não discriminação. Por outro lado, a prevenção e combate deste tipo de fenómenos implica também a qualificação dos profissionais e serviços para que intervenham em casos que se venham a verificar.

Os municípios têm um papel importante a desempenhar neste âmbito na medida em que, no âmbito da política de proximidade, conseguem estabelecer parcerias com os atores locais, nomeadamente as escolas, a fim de desenvolver ações de sensibilização sobre a violência no namoro. Projetos desta natureza permitirão contribuir para o reconhecimento de atitudes de violência no namoro por parte dos jovens, bem como as causas e as consequências desses comportamentos – a nível físico, psicológico e social.

Assim, com o objetivo de promover uma política de tolerância zero à violência no namoro, e ao abrigo das disposições legais e regimentais aplicáveis, a Assembleia Municipal da Moita, reunida a 25 de fevereiro de 2021, recomenda à Câmara Municipal da Moita que:

1. Apoie ações, no nosso concelho, promovidas por outras organizações destinadas à denúncia, condenação e sensibilização para o fim da violência no namoro; e,

2. Realize ações de sensibilização tendentes à prevenção e ao combate e eliminação da violência no namoro.

Mais se deliberou ainda a aprovação da presente Recomendação em minuta, para imediata produção de efeitos, e o seu envio aos órgãos de comunicação social regionais e locais, bem como a publicação nos instrumentos municipais disponíveis online (redes sociais, site, etc.) e comunicação interna.

Moita, 26 de fevereiro de 2021

Assembleia Municipal da Moita
O Presidente

(João Manuel de Jesus Lobo)

Aprovado por unanimidade com trinta e um votos a favor, sendo dezasseis da CDU, nove do PS, três do BE, um do PSD, um do CDS, um da independente Fátima Dâmaso; na sessão ordinária realizada em 25 de fevereiro de 2021.